

eP2465

Avaliação do desempenho dos itens da Escala de Hamilton para depressão após 6 meses de tratamento antidepressivo

Mariana de Medeiros Uequet, William dos Santos Barcelos, Gabriela Maria Pereira Possebon, Mateus Messinger, Felipe Bauer Pinto da Costa, Tamires Bastos, Bruno Paz Mosqueiro, Marcelo Pio de Almeida Fleck - HCPA

INTRODUÇÃO: A Escala de Avaliação de Depressão de Hamilton (HAM-D) foi criada em 1960 por Max Hamilton como uma forma de medir a gravidade dos sintomas depressivos em pacientes previamente diagnosticados com depressão. Originalmente, a Escala foi criada com 21 itens, e foi sendo reduzida e adaptada conforme o contexto de seu uso, existindo hoje versões de 21, de 17 e, mais recentemente, de 6 itens. Atualmente, a HAM-D 17 itens é o instrumento mais usado em ensaios clínicos. A maioria dos estudos, entretanto, utiliza a escala com seu escore final total, sem mensurar as diferenças entre as pontuações atribuídas a cada item separadamente. **OBJETIVOS:** Verificar quais são os itens da Escala de Avaliação da Depressão de Hamilton de 17 itens que se alteraram após seis meses de seguimento de pacientes desde a sua primeira consulta no Ambulatório de Depressão do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **MÉTODOS:** Foi determinada a gravidade da depressão de uma coorte de 259 pacientes de 18 a 75 anos, com diagnóstico de depressão, por meio da aplicação da versão de 17 itens traduzida da Escala de Avaliação da Depressão de Hamilton (HAM-D), que classifica a depressão por meio de sinais e sintomas emocionais, cognitivos e somáticos. Os pacientes foram avaliados por Psiquiatras treinados, que aplicaram a HAM-D durante a primeira consulta e em uma segunda entrevista 6 meses depois. Foram comparados os escores totais atribuídos a cada paciente na HAM-D na primeira consulta com os escores da segunda avaliação feita 6 meses após seguimento do tratamento da depressão, bem como foi feita uma análise comparativa das pontuações atribuídas aos pacientes em cada item. **RESULTADOS:** No que diz respeito ao total de pontos na HAM-D, foi observado que 71% dos pacientes mostrou diminuição no seu escore total. Quanto às paridades entre os escores atribuídos em cada item da HAM-D, apenas os itens 1 (humor depressivo), 7 (trabalho e atividades), 10 (ansiedade psíquica) e 11 (ansiedade somática) mostraram diferença estatisticamente significativa. As demais questões da HAM-D tiveram sua pontuação mantida na maioria dos pacientes após os seis meses de seguimento. **CONCLUSÕES:** Dos quatro itens que mostraram maior percentual de pacientes com alteração significativa no escore atribuído na HAM-D após 6 meses de seguimento, três deles se encontram na versão reduzida de 6 itens da HAM-D, criada por Bech e colaboradores. **Palavras-chaves:** depressão, HAM-D, Escala de Hamilton